

A Nação decidirá, hoje, sim... ou não...



Director: L. MARQUES JUNIOR

Ano XXXIII Paratubular anual - Para: Cr. \$100,00
 Códex 5r. 59.24.50 Distribuição e Gráficos: N. 1.547
 Pinhal, 6 de Janeiro de 1963 Assessoria anual - Para: Cr. \$100,00
 Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 100-101, 2223

Ludíbrio

Os atuais ocupantes do Governo, vêm ludibriando a todos, enganando o País com falsas promessas, e até com propaganda lisonjeira, custeada pelo próprio povo. A mentira maior são os conselhos carismáticos que o Governo vem dando ao eleitorado, através da Imprensa, rádio, televisão e cartazes.

Para conseguir do povo a aprovação do pernicioso presidencialismo, não hesita em mentir que os males agora sofridos pelo Brasil são consequência do parlamentarismo implantado por ocasião da renúncia de Jânio Quadros.

Ora, ninguém pode ignorar que o Ato Adicional foi esboçado pela que desejava avidamente os poderes quase ilimitados do presidencialismo. Ocorre, ainda, que o atual Presidente do Congresso enviou uma delegação de poderes especiais, para ser eliminada a crise que estava mergulhando o País num caos irremediável.

Com essa medida, João Goulart não poderia mais alegar que vinha sendo tolhido pelo Ato Adicional. Que fez, no entanto, o inaturo presidente da República? Nada em benefício do Brasil! Continuou rotando-se de gente lá dentro e incompetente! Nenhuma iniciativa capaz de minorar a crise foi tomada!

Ao contrário, o empreguismo, o inflação e o falho de Gestão tomaram impulso, ainda maior.

Cabe, então, alguma culpa ao Ato Adicional que, em boa hora, veio tirar um pouco dos poderes de João Goulart? Evidentemente, não, pois, a rigor, o presidencialismo jamais deixou de funcionar. E o

Governo, sabendo isso e principalmente sabendo que o povo também conhece a verdade, vem fazendo uma propaganda maliciosa, capaz de levar o eleitorado a votar erradamente.

A malícia dessa propaganda está no fato de afirmar ao povo que, votando NÃO, votaria contra a ausência de autoridade e falta de competência do Governo; que o NÃO será a condenação dos homens que estão dirigindo mal o País, que vêm permitindo o aumento cada vez maior do custo de vida, a falta de alimentos e a continuação do empreguismo e da inflação.

Ora, o NÃO, por estar mal feita a consulta que é dirigida ao povo, representa

o SIM de que João Goulart e seus auxiliares gostam, para continuar o presidencialismo irresponsável, para continuar essa crise abominável, que nada mais é do que uma crise moral!

Os carismáticos homens públicos de caráter, que ainda restam ao Brasil, já vieram à televisão, ao rádio e à Imprensa, para dizer, patrioticamente, ao povo que SIM, neste dia do plebiscito, é que será a condenação da incompetência do atual Governo que, usando o pernicioso presidencialismo sem controle, vem permitindo as filas intermináveis para aquisição de alimentos caríssimos, o empreguismo odioso e a inflação destruidora. — Hélio C. Teixeira.

Parlamentarismo? Presidencialismo? SIM? NÃO? Eis a dúvida! Dúvida em que se encontra o povo brasileiro no dia de hoje. E por que essa dúvida? Porque os brasileiros já conhecem o presidencialismo e julgam-no cheio de inconveniências e defeitos. Esquecem-se que os defeitos e inconveniências, são dos homens que até agora têm auidado a Presidência da República, durante o tipo em que tem funcionado esse regime.

Inedocinhos brasileiros por desconhecerem o parlamentarismo, regime implantado no País, no passado no presente, sem ter funcionado, antes, como para E por que? Porque neste regime também evidenciaram-se os defeitos e inconveniências que galgaram os postos mais elevados na Administração da Nação.

Acreditam na excelência e eficácia do presidencialismo também do parlamentarismo. A nosso ver, todos os regimes são excelentes e eficazes. No que ouço acreditamos, é nos homens.

Devem todos os brasileiros em condições de votar, compareter e optarem pelo SIM ou pelo NÃO, segundo o que ditam as suas consciências. E necessário que cumpram os deveres impostos pelo clima, a fim de adquirirem o direito de protestar reclamando os que forem beneficiados com resultado do plebiscito de hoje.

Vencendo evidencialismo ou parlamentarismo, o que implica além disso, é o bem estar do povo, o progresso e o engrandecimento da Nação. Oxalá, porém, os homens que irão conduzir os destinos do País — após o plebiscito — não olhar com os seus próprios interesses, para as necessidades do povo brasileiro, não tratando o povo somente de seus próprios interesses, de vaidades pessoais e política favorável aos seus partidos, dos interesses de seus aliados e em tanta coisa mais o só tem prejudicado o Brasil e os brasileiros, dependentemente do regime presidencialista ou parlamentarista.

COOPERATIVISMO

XV
 «A teoria coopérta é em suas origens e Intenções, do primeiro do consumidor, as demais formas de desvio das Com. Feito, que a de propósito que toda humanidade é consumido. Os consumidores constituem a classe universal por existência. E não obstante, há quem que controle da produção, de modo que se vêem habitualmente, espoliados a sua capacidade de adquirir, os intermediários exploradores, que se interpoem entre os que produzem e os que consomem.»

X
 «A teoria defende o preço justo, isto é, aquele que pode favorecer, o consumidor, ao produtor ou ao consumidor. Charles é disso em uma definição simplificada, que a cooperação é a realização do preço justo a um elemento de preço que se o comprador escolhe no lugar do vender, e este no lugar do comprador, então poderiam encontrar o preço justo. De fato, incompatibilidade de interesses é inerente, porque tende a apresentar um ponto de concórdia e identificação. O consumidor não quer ser explorado, não deseja explorar o produtor. Este, por sua vez, não pode considerar que não possui tudo, pois que é consumidor de outras utilidades que não produz. O justo preço, portanto,

lo, o preço equitativo, a troca não especulativa.»

X
 «As deficiências ou erros de estrutura geralmente decorrem de má formação do capital e da ausência de planejamento das operações. Com capital insuficiente, a cooperativa terá de apelar para crédito, e consequentemente para o encarecimento da distribuição. Outra grave deficiência, geralmente encontrada, diz respeito à má gestão dos negócios. Maus dirigentes não levam a cooperativa ao pleno êxito, parando, ao contrário, comprometendo a tradição, com o fracasso e desmoralização.»

X
 «É necessário educar o consumidor na melhor maneira de gastar seu dinheiro. A cooperativa tem, também, função educativa, pretendo a reformação dos costumes, o aperfeiçoamento do indivíduo em suas interrelações com a sociedade em que vive. Saber gastar seu dinheiro é saber defender-se economicamente, e até frequentemente também defender sua saúde. A cooperativa deve orientar os associados na seleção e consumo dos melhores artigos, devendo orientá-los para que prefiram fazer suas aquisições à vista, e não a crédito. E também adverti-los contra as vantagens ilusórias oferecidas pe-

Curso Clássico no Instituto de Educação

O deputado Norberto Mayer Filho, Secretário do Subchefe da Casa Civil do Governo do Estado, a seguinte carta:

«Exmo. Sr. Deputado Norberto Mayer Filho, Assembleia Legislativa do Estado, Capital.

De ordem do Senhor Governador e com referência ao seu pedido de instalação de um Curso Clássico Básico (Curso Colegial Tipo B), de acordo com a Portaria n.º 15, de 27/2/62 do Departamento de Educação, junto ao Instituto de Educação «Cardinal Leme», em Pinhal comunico-lhe, de acordo com as informações prestadas pela Secretaria da Educação, que já há autorização para a instalação pleiteada, eis que ao instalar o científico, adquiriu aquele estabelecimento o

direito de, a critério do diretor e dentro das possibilidades, fazer funcionar o segundo ciclo secundário e completo. Quanto ao curso de tipo B (clássico) faz parte do 2.º Ciclo.

Atenciosamente,
 as) Jorge da Cunha Lima
 Subchefe da Casa Civil»

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Pinhal

Convida os associados para a posse da nova Diretoria, que se realizará no dia 13 próximo (domingo), às 9 horas, em sua sede social, à Rua Marques do Herval, 316, Pinhal, 6 de Janeiro de 1963.

A DIRETORIA

los armazéns privados que lhe fazem concorrência.»

X
 «As donas de casa representam uma força poderosa, porém inarticulada. É necessário desenvolver uma campanha intensa e objetiva no sentido de conquistá-las para o quadro social. Cada família interessada no solo cooperativo, fortalece-se pelo potencial aquisitivo que representa; mas a própria família também melhora se defende, porque ficará ao abrigo dos abusos e especulações dos armazéns particulares. O Brasil é um país em que a participação das mulheres no movimento Cooperativo é praticamente nula, contrapondo-se ao que se verifica na generalidade das cooperativas de consumo de toda a Europa.»

Diário de S. Paulo
 - sistema de tudo no mundo todo -
 ASSINATURA ANUAL Cr\$ 4.200,00

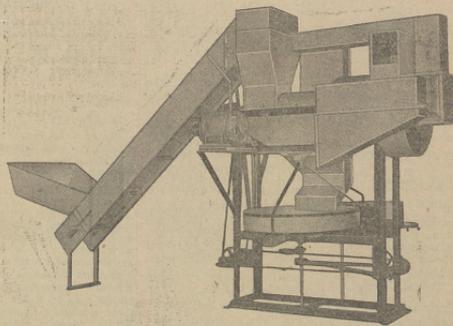
Peça sua assinatura pelo telefone 22-33

ABSOLUTAMENTE DIFERENTE!

Novo Debulhador De Milho «PINHALENSE» Conjugado com Peneira Oscilante

A DIREÇÃO TÉCNICA dos produtos «PINHALENSE», no intuito de atender a laboriosa classe dos Srs. LAVRADORES e COMPRADORES de milho, lançou no mercado nacional, uma máquina que veio resolver o problema de DESPALHAR e DEBULHAR o milho de forma altamente simples e eficiente, pois oferece o produto à comercialização, em bica corrida, inteiramente isento de impurezas - sabuguinhos, cabelos, palhas e etc. - graças à peneira de movimento «oscilante»

TIPO D.M.-2



PATENTE R
TÉRMO N.º 5.022

VISTO POR DETRÁZ)

O DEBULHADOR DE MILHO «PINHALENSE», de construção inteiramente metálica, possui uma resistente armação de ferro cantoneira onde são assentados o cilindro de ferro fundido com pinos quadrados, rasgadores da palha e debulhadores do milho; a vazadeira para a separação do produto; o ventilador aspirador que espela a palha; a coluna de vento para eliminar as impurezas e finalmente a peneira de movimento «oscilante» que possibilita entregar à moega de ensaque o milho em bica corrida inteiramente livre das demais impurezas. A armação desta máquina é construída na altura ideal para o ENSAQUE pois o milho ao sair pela boca da peneira «oscilante», cai em uma moega de ensaque com 2 bicas, portanto não há necessidade de se construir nenhuma base especial para o seu assentamento. Tanto a palha como o sabugo são atirados a uma distância de mais de 15 metros. Não há necessidade de técnico especializado para a troca das barras providas de pinos quadrados, bastará tão somente solicitar da fábrica novas barras e qualquer pessoa as encaixará com facilidade nos rasgos existentes no cilindro de ferro fundido. Garantimos a saída do milho completamente liberto do sabugo, bem como, no ensaque, a eliminação do menor pedaço de sabugo existente na partida do milho.

FABRICANTE: **Indústria de Máquinas Agrícolas Pinhal S. A.**
Rua Barão de Mota Paes, 489 - Telefones: 2312 - PINHAL - Estado de São Paulo

Fábrica 2312
Gerência 2313
Contabilidade 2314

AO PÚBLICO

Empresa Cinematográfica Antônio Padua Netto
Cine Santa Clara S/A.

Tendo em vista a considerável alta havida nos preços das utilidades próprias do comércio cinematográfico, em decorrência, aliás do aumento generalizado que vem sofrer o custo-de-vida, sentem-se estas empresas na contingência inadiável de majorar os preços de seus ingressos, os quais, a partir de hoje, 6 de janeiro de 1963, passarão a ser cobrados de acordo com a seguinte tabela:

CINE EDEN

PLATÉIA — (Poltrona sem número) Cr. \$ 80,00
MEIA PLATÉIA — (Menores de 12 anos e ESTUDANTE COM CADERNETA) \$ 50,00

CINE SANTA CLARA S/A.

PULMAN \$ 100,00
PLATÉIA — (Poltrona sem número) \$ 80,00
MEIA PLATÉIA — (Menores de 12 anos e ESTUDANTE COM CADERNETA) \$ 50,00

Nesta oportunidade, desejamos renovar aos nossos distintos frequentadores, a expressão dos nossos melhores agradecimentos pelo elevado prestígio que nos tem sido dispensado com sua honrosa presença às salas de espetáculos da nossa casa de diversões.

Empresa Antônio Padua Netto
Cine Santa Clara S/A.

Distribuição do resultado da Festa em regosijo pela vitória do Dr. Adhemar de Barros

Cr. \$ 10.978,410

Ao Assio de Memória. Cr. \$ 10.000,00

Campanha do Câncer. Cr. \$ 10.000,00

Sanatório Bezerra de Menezes, Hospital «Francisco Rosas», Sociedade de São Vicente de Paulo. Cr. \$ 5.000,00

Educandário de Menores, Depósito de Objetos Usados, «Frederico Ozanam», Associação de Assistência aos Tuberculosos. Cr. \$ 2.000,00

Conferências: Divino E. Santo, São Benedito, São Luiz Gonzaga, Santo Antônio, São Francisco de Assis, São José, São Sebastião, N. Senhora Aparecida. Cr. \$ 204.784,10

Total Cr. \$ 204.784,10

Vende-se um «bureau» (escrivaniha). Informações nesta redação.

Agradecimento

Achando-se o Sr. João D'Alvía já restabelecido de sua enfermidade, vimos externar os nossos sinceros agradecimentos ao SAMDU pelos primeiros socorros prestados; ao Dr. Paulino de Filippi, ao analista Hélio Margoni e ao farmacêutico Darceônio Ferreira.

De modo especial agradecemos ao ilustre Dr. José de Filippi pela zelosa e extremada dedicação dispensada em todo o curso do tratamento.

Aproveitamos o ensejo para agradecer aos seus amigos e a to-

das as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde.

Pinhal, 6 de janeiro de 1963.

Família João D'Alvía.

Criança abandonada

Na última semana do ano findo, foi encontrada no bambal perto do cemitério, uma criança, tendo ao lado um formulário zeloso e extremada dedicação dispensada em todo o curso do tratamento.

— Quem seria a autora?

CIRO VERGUEIRO RIBEIRO

CIRURGIÃO-DENTISTA

Clínica geral
cirurgia, tratamento de gengivite, aplicação de fluor, (endodontia) preparo cavitário, extrações e próteses em geral.

Atende-se com hora marcada

Rua Cel. Joaquim Vergueiro, n.º 48 — Telefone, 2395 — PINHAL



Representante em São Paulo e Rio de Janeiro: A. S. LARA LIDA.

PINHAL, 6-1993 - Estado de São Paulo - Brasil - Número 1.697

Os Pastores de Belém

Nas plácidas campinas de Belém, humildes zagais velavam seus rebanhos, reverentes e adorando as longas vigílias da noite. Costumavam falar, em suas conversas diárias, falar sobre a e a tão almejada vinda do Salvador, o Messias prometido ao povo de Israel. Todos os profetas, começando por Moisés, falaram a respeito de sua vinda. Principalmente o ouvido Israel, considerado e apontado como o profeta messiânico, dele vaticinara, dizendo: O mesmo Senhor vos dará um sinal — «Eis que uma virgem conceberá e dará a luz um filho, e o seu nome será Emanuel, que, traduzido é: Deus conosco. Deus é fiel, suas santas promessas são infalíveis! Bem faziam os piedosos pastores em esperar-lo fervorosamente, aguardando e comentando sempre: Quando virá ele? Oh! como ardentemente ansiavam pela sua tão anunciada vinda! Chegara finalmente o grande dia, tão desejado!... Naquela eleição, tão sacrossanta noite, sentiam os pastores que algo estranho estava para acontecer... Algum mistério estava para ser desvendado... O céu mostrava-se extraordinário e maravilhosamente belo! Resplandeciam as estrelas, esplendorosa era a noite!... Genéfluxos e serenidades, elas oravam, adorando a Deus, o Altíssimo, em silêncio, como que temendo perturbar ou quebrar aquela doce e suave ecanice daquela paz e harmonia que sentiam ao redor de si. Pareciam como que tomados de êxtase, sentiam-se envolvidos por um profundo sentimento de reverência e adoração. «Adorai ao Senhor na beleza da sua santidade»...

Eis que o anjo do Senhor veio sobre eles, e a glória do Senhor os cercou de resplendor, e sentiram grande temor. Mas, o anjo lhes disse: Não temais, eis que vos trago novas de grande alegria, que se dará a todo o povo: «Na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor». Subitamente apareceu com o anjo uma multidão da milícia celeste, que louvando a Deus, cantava: «Glória a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade para com o povo». Voltaram-se os anjos para os céus... vão os pas-

tores apressadamente à Belém, cidade do rei Davi. Foram eles, assim, os primeiros a saudar e adorar ao Deus infante, que hui-milidemente, em um estábulo, ac-

bava de nascer... Jubilosos, transbordantes de amor e gratidão, voltaram os privilegiados pastores, louvando e bendizendo a Deus, por tudo o que tinham ouvido e visto, conforme lhes anunciaram os anjos.

Joelina Cintra Damão

Sociais

TROVAS

O bôzios guardam das águas do mar, os fundos gemidos... Assim fossem minhas mgoas, guardadas nos teus ouvidos...

ADELMAR TAVARES

NATALICIOS

FAZEM ANOS:

HOJE: Senhoras Carmela Maloino Cavaliere, Orianda Turbiana Ferrera, Isabel Gualda Parah. Prof. Olenka Ansaldo.

Menina Miriam de Fatima, filha do sr. Dorival Beldirini.

Meninos Clovaldo, filho do sr. Basílio João Sampaio; João Rogério, filho do sr. Rogério Tito do Mota.

Senhores José Paiva, Antônio Carlos Leite Bartholomei.

PARÃO ANOS:

AMANHÃ: Senhora Rita de Almeida Del Guerra.

Prof. Euridice Ramacottici.

Jovem Antônio Carlos, filho do sr. Jayme S. Leme; Carolina Antônio, filha do sr. Carolino S. Mendes Silva.

Senhores Oldemar dos Santos, Antônio da Cruz.

DIA 8: Senhoras Maria Aparecida Peres Brito, Beavinda Braga Jorge, Laura de Souza Freitas.

Jovens Carlos, filho do sr. Márcio Delbin; Elias, filho do sr. Francisco Martin.

Menino Paulo Roberto, filho do sr. Agenor Tessarini.

Senhor Tomaz Ripulol.

DIA 9: Senhoras Sebastiana Costa Paiva, Irene Raymundo Ferriani, Matilde Beraldo Sousa, Maria Tereza Leme Marinelli, Zoraide Delbin Machado.

Menina Maria Elisabete, filha do sr. Felício Martorano.

Menino Fernando, filho do sr.

João Sérgio de Oliveira.

Senhores Francisco da Silva Costa, Guido Antão, Angelino José Paçolla, Ary Chioldi.

DIA 10: Senhoras Ilda D. Amaral, Jovis Moscatelli Giardini, Nôemá Martins A. Marques.

Senhoritas Maria Anita Jannini, Prof. Nervey Chiarelli.

Menina Regina, filha do sr. Atênides Del Tedesco.

Menino Roberto Antônio, filho do sr. Vitor Montardini.

Senhores Lourenço Del Guerra Neto, Milton Ferrari.

DIA 11: Senhoras Maria Aparecida Martelli Franco, Maria Rodrigues Abelardi, Carolina Flores Corti.

Senhores Milton Palmeiro Turbiana, Prof. Faustino Ribeiro Jr., João Bernardo.

DIA 12: Senhoras Adriana Mariotti Passarelli, Maria Conceição Douglas Peres, Sebastiana R. Corazzola.

Menina Ivanilde, filha do sr. Amador de Castro Silva.

Menino Emerson, filho do Dr. Wady Ripulol.

Jovem Márcio, filho do sr. José Carreiro Sobrinho.

Senhores Danilo Tavorolo, Edmundo Scarpapico.

REVEILLON

Estiveram magníficos os bailes de fim-de-ano, promovidos pelos clubes GPBE, E. C. Commercial e C. R. Bangui.

A meia-noite de 31, em várias as agremiações foi executado o Hino Nacional Brasileiro, saudado com palmas, champanhota e uisque.

CASAL LONGO-ROSSI

Amanhã, marcará a folhinha do 2.º aniversário conjugal da sr. Antônio Longo Rossi com o sr. Romildo Rossi.

CASAL MARIA CÉLIA ALBERTO AUGUSTO

Ha 5 ANOS, no dia 11 próximo, tornar-se marido e mulher, perante as leis de Deus e dos homens, a sr. Maria Célia Gaspar e o sr. Alberto Augusto Gaspar, Oficial da Força Pública, e nosso confrade da «Folha de São Paulo».

CASAL WILMA - JOXO ELY

Mais um ano de casados, comemorando no próximo sábado, a sr. Wilma Ripulol Several e o sr. João Ely Several, funcionário do Banco do Brasil, na Capital.

Parabéns.

Reunião de cafeicultores

A Diretoria da Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal, convida os senhores associados e demais cafeicultores desta Zona, para se reunirem em sua Sede, sítia à Praça Motta Sobrinho S/N., às 14 horas, do dia 12 de janeiro próximo futuro, afim de tratarem de assuntos de interesse da Classe, e em particular sobre:

- Questões Trabalhistas e Salário Rural.
- Confiço Cambial e Defesa do Preço do Café.
- Sindicalização da Classe Patronal.

Pinhal (SP), 30 de dezembro de 1962.

A DIRETORIA

CASAL IZABEL HAFIZ

Transcorrerá, na próxima terça-feira, o 2.º aniversário conjugal da sr. Isabel Gualda Parah com o sr. Hális Parah, funcionário do Banco do Brasil, agência local.

— Cumprimentos.

MARIA RITA

Fez anos segunda-feira a garôta Maria Rita, filha do casal sr. Herodina — sr. Osvaldo Montouido.

— Felicitades.

— NOIVADOS

Desde o dia 1.º, estão noivos a Prof.ª Zeliada Montardini e o sr. Renato Novo, residentes em Presidente Prudente.

A noiva é filha da sr. Luiza Turbiana Montardini, aqui domiciliada e do sr. Ettore Montardini, já falecido. O noivo é filho da sr. Maria Giraldes Novo, e do sr. Joaquim Novo, residente naquela cidade da Sorocabana.

— Alianças na mão direita: sr. Maria Lúcia, filha da sr. Mafalda de Martino Olivio e do sr. Mário Olivio, e o jovem Rogério Kluge, filho da sr. Maria Peccoli Mattiazzi e do sr. Júlio Mattiazzi, aqui residentes.

— No dia 1.º, o casal, sr. Antonieta Costa Teixeira, recebe parentes e intimos, em sua residência, comemorando o noivado de sua filha, sr. Mátra, com o jovem Dr. Paulo Queiroz Guimarães Ferreira Leite.

O noivo é filho da sr. Escatelliza Queiroz Guimarães Ferreira Leite e do sr. João Ferreira Leite, residentes em Campi nas.

— A sr. Maria Augusta Pôrto Mendes, funcionária do Dispensário de Tuberculose desta cidade, tem o seu casamento contratado com o Bel. José Carlos Ripulol, Delegado de Polícia de S. Bento do Sapucaí.

A noiva é filha da sr. Diva Pôrto Mendes e do sr. Sebastião Tavares Ribeiro, e o noivo é filho do sr. Carolina Ribeiro e do sr. Heitor Ribeiro, já falecido.

— Em Valinhos, encontram-se de alianças, na mão direita, a srta. Helis Cecilia, filha do casal sr. Ana - sr. Valdomiro Amaral, ali residentes, com o jovem Cleovaldo Martelli Scarpapico, estimado confraterão, com domicílio naquela cidade.

O noivo é filho da sr. Alice Martelli Scarpapico e do sr. Valdomiro Ripulol Scarpapico, nosso colega da Tipografia Brasil.

— Contratou seu casamento a Prof. Alice Orré de Oliveira e o jovem Saulo Castilho.

A noiva é filha do casal sr. Sebastiana — sr. Raymundo Or-

ré de Oliveira, e o noivo é filho do casal sr. Albertina — sr. João Castilho, residente em S. Sebastião da Gramma.

— Cumprimentos.

— ESPONSAIS

Na intimidade do lar, realizaram-se no dia 29 do mês findo, as celebrações da união conjugal do Prof.ª Cintia de Freitas Guimarães com o sr. Lourenço Avevino de Almeida Prado Filho, funcionário da Caixa de Classificação de Café, do Estado, anexo à Casa da Lavoura, deste município.

A cerimônia civil teve como testemunhas, por parte do noivo, as sras. Diva S. Gonçalves e Edite Pôrto de Carvalho; os sr. Dr. José Luiz Valim e Romeu de Oliveira Carvalho; e, por parte da noiva, as sras. Elvira Benassi Pereira e Maria de Lourdes Pacheco Ferreira de Camargo; os sr. Dr. Valter Faustino Ribeiro e Sr. Silva e José Ferraz B. Camargo.

A solenidade religiosa efetuada na Igreja Matriz, teve como padrinhos, por parte da noiva, a sr. Maria Jorg Neves Leite, a sr. Suzana Leites O. Leite; Dr. Cassio Neves Leite e o jovem Benedito Kluge, filho do sr. Emanoel Faniol; e do noivo, a sr. Conceição de Almeida Prado Vasconcelos Camargo, a sr. Raquel Lyra de Assunção Flunary; Dr. Mário Adelfino de Almeida Prado e o jovem Luis Armando Lyra Almeida Prado.

A noiva é filha da sr. Jacy de Almeida Guimarães e do sr. Breno de Freitas Guimarães, e o noivo é filho da sr. Maria Lyra de Almeida Prado, sendo o pai já falecido.

PAGE'S-BAIUKA

Será realizado hoje às 22 horas o concurso do melhor dançarino de «Ballet de Icoses. Uma comissão julgadora composta de vários elementos da sociedade local irá julgar os exímios dançarinos de «Ballet de Icoses. Uma comissão julgadora composta de vários elementos da sociedade local irá julgar os exímios dançarinos de «Ballet de Icoses. Uma festa organizada pelos seus estudantes de nossa «Rainha das Serras, que será realizada no «Clube da Antares», denominado «PAGE'S BAIUKA».

EM SANTOS

Para o novo exposto, seguiu para Guarujá, com sua família, o sr. Hêlio Leite, candidato ao governo municipal às próximas eleições.

PINHAL — História em notícia (NOSSA TERRA E NOSSA GENTE)
RECEITA RECEITA
 Procura à Rua Tridantes 123-Pinhal

CONVITE RELIGIOSO

MISSA DE 6 MESES

A família Martelli convida parentes, amigos e pessoas religiosas, para assistirem a missa de 6 meses que, em sufrágio da alma de seu querido pai, sórgo e avô

Clástone Martelli,

será celebrada sexta-feira, 11 do corrente mês, às 7.00 horas, na Igreja Matriz.

Pinhal, 6 de janeiro de 1963.